

Open Banking: inovação pró-competitiva e benefícios aos clientes do SFN

João Manoel Pinho de Mello

Banco Central do Brasil (BCB)

O Open Banking está inserido no cumprimento da missão do BCB, de um SFN sólido e eficiente.

O papel do Banco Central:

- Apoiar inovações pró-competitivas e, ao mesmo tempo, garantir a proteção de dados dos cidadãos e das empresas;
- Desempenhar as responsabilidades de supervisão, regulamentação e resolução;
- Equilibrar os benefícios da concorrência com a estabilidade financeira.

As etapas do Open banking

Etapa I: acesso público aos dados das instituições, como os canais de atendimento, produtos e serviços (11/2020);

Estágio II: informações de cadastro e transações de clientes (5/2021);

Etapa III: compartilhamento dos serviços de iniciação de transação de pagamento e de encaminhamento de proposta de crédito (8/2021);

Estágio IV: ampliação do escopo de dados para incluir, entre outras, transações de câmbio, investimentos, seguros e planos de previdência complementar aberta (10/2021).

Open Banking no Brasil

Open banking

- Obrigatório para os maiores bancos (segmentos 1 e 2). Voluntário para todas as outras instituições autorizadas (reciprocidade);
- A instituição participante é responsável pela confiabilidade, integridade, disponibilidade, segurança e confidencialidade em relação ao compartilhamento de dados e serviços;
- As instituições podem ter parcerias para operar no open banking;
- As instituições participantes devem disponibilizar os dados de canais de atendimento, produtos e serviços (estágio 1 - art. 5º, inciso I, alíneas “a” e “b”) em formato aberto e gratuito. A Convenção definirá parâmetros de acesso para evitar abusos.

Governança do open banking

O BCB está construindo uma “governança assistida”

Com o objetivo de trabalhar questões tecnológicas e operacionais do open banking, a governança foi construída para:

Promover a concorrência, eficiência e segurança dos dados

Garantir o tratamento equitativo e o acesso não discriminatório das instituições

- A governança será gerenciada de maneira a manter a igualdade de condições (6 representantes de todos os segmentos e 1 membro independente).
- O BCB não vota, mas tem "poder de veto" e pode regular questões que a governança não alcance o consenso para regulamentar.

Open banking e as demais estratégias do BCB

Open banking ajudará a tirar o máximo proveito das outras estratégias do BCB:

- Aumentar o volume e a qualidade das garantias (destravar os valores antes presos em ativos não utilizados como garantias);
- Facilitar o acesso a novas iniciativas, como PIX e Sandbox;
- Aprimorar o uso de informações de crédito;
- Melhorar as condições competitivas para outros segmentos do Sistema Financeiro;
- Interoperar “serviços digitais” com “infraestrutura física”;

Visão de Sistema Financeiro do Futuro

Open banking ajudará na criação de um ambiente mais competitivo e seguro

- Mais liberdade para os clientes escolherem produtos e serviços, com um sistema financeiro mais inclusivo;
- Maior concorrência, com um papel maior para todos os participantes;
- A vantagem competitiva não estará na escala ou no capital, mas na compreensão e na antecipação da demanda do cliente, que mudará em ritmo significativo;
- Respeito à Lei Geral de Proteção de Dados;
- Inovação e competição em harmonia com requisitos prudenciais e a estabilidade financeira;

Obrigado

João Manoel Pinho de Mello